

# SUGESTÃO DE REGULAMENTO PARA JULGAMENTO POR COMPARAÇÃO DE PASSERIFORMES CANOROS BRASILEIROS

Fábio José Francisco Paiva de Sousa Júnior  
Juiz de Canto de Bicudos FOG- Diretor de Indígenas

Tendo em vista o flagrante desenvolvimento da criação dos nossos passeriformes canoros, ocasionado pela facilidade de reprodução dos mesmos em pequenos espaços e pelo estímulo oferecido pelos convênios IBAMA/ Federações estaduais, propomos uma separação em categorias diferenciadas das demais aves indígenas. Esta divisão tem como objetivo uma melhor distribuição das espécies mais frequentes em nossos certames, visto que os passeriformes canoros são a maioria dos indígenas e estão restritos a poucas categorias na atual divisão, restando a maioria das categorias sem representantes. Esta nova distribuição permitiria também aos juizes uma avaliação mais precisa pois reúne os semelhantes, separando as famílias e sub-famílias mais comuns nos certames das demais "non-passeres". As categorias propostas compreendem apenas as famílias (segundo H.Sick, 1984) de Passeriformes Oscines de interesse ornitofílico. Utilizaremos o trabalho de H. Sick como referência, pois o mesmo nos parece mais simples para a divisão ornitofílica, mesmo sabendo da existência de trabalhos mais recentes de taxonomia. Assim dividimos as espécies em categorias da seguinte forma:

## PF - Categoria Fringídeos (Fringilidae, Ploceidae e Estrilidae)

- Grupo AO1 - Fring. de pequeno porte  
AO2 - Fring. de pequeno porte mutantes
- Grupo BO1 - Fring. de médio porte  
BO 2 - Fring. de médio porte mutantes
- Grupo CO1 - Fring. de grande porte  
CO2 - Fring. de grande porte mutantes

## PT - Categoria Thraupídeos (Thraupidae, Coerebidae e Tersiidae)

- Grupo AO1 - Thr. de pequeno porte  
AO2 - Thr. de pequeno porte mutantes
- Grupo BO1 - Thr. de médio porte  
BO 2 - Thr. de médio porte mutantes

- Grupo CO1 - Thr. de grande porte  
CO2 - Thr. de grande porte mutantes

- Grupo DO1 - Thr. Híbridos

## PM - Categoria Turdídeos (Turdidae e Mimidae)

- Grupo AO1 - Sabiás  
AO2 - Sabiás mutações
- Grupo BO1 - Calhandras  
BO2 - Calhandras mutações

## PO - Categoria Onívoros (Icteridade e Corvidae)

- Grupo AO1 - Icter. Granívoros/ insetívoros  
AO2 - Icter. Granívoros/insetívoros mutações
- Grupo BO1 - Icter. Frugívoros/insetívoros  
BO2 - Icter. Frugívoros/insetívoros mutações
- Grupo CO1 - Corvídeos  
CO2 - Corvídeos mutações

As divisões relacionadas ao porte foram feitas segundo o peso, pois esta é hoje uma das formas mais exatas de mensurar as aves (H. Sick, 1985, J.M.C. da Silva et al., 1990).

Assim sendo estabelecemos uma divisão pelas médias de cada uma das espécies, enquadrando-as nas categorias da seguinte forma:

## Categoria Passeriformes Fringídeos (PF)

- PF - AO1 e AO2 (até 20 g em média):
  - Azulino (*Passerina glaucocerulea*)
  - Pintassilgos (*Carduelis* sp.)
  - Coleiros, Patativas, Caboclinhos etc. (*Sporophila* sp.)
  - Tiziu (*Volatinia jacarina*)
  - Bico de Lacre (*Estrilda astrild*)
  - Cravinas (*Coryphospingus* sp.)
  - Taquari (*Haplospiza unicolor*)
  - Quem te viu (*Poospiza* sp.)
  - Cigarras (*Amaurospiza* sp.)
  - Canários do Campo (*Ammodramus* sp.)

PF - BO1 e BO2 ( mais de 20 g até 46 g, na média):

Tico tico ( *Zonotrichia capensis*)  
Aurora ( *Diuca diuca*)  
Tico tico do mato ( *Arremon sp.*)  
Galos de Campina ( *Paroaria sp.*)  
Bicudo ( *Oryzoborus maximilliani*)  
Bicudinho ( *Oryzoborus crassirostris*)  
Azulão ( *Passerina brissoni*)  
Bico de Ouro ( *Embernagra platensis*)  
Tibirroís do campo ( *Emberizoides sp.*)  
Curió ( *Oryzoborus angolensis*)  
Canários e Tippius ( *Sicalis sp.*)  
Pardal ( *Passer domesticus*)

PF - CO1 ( mais de 46 g na média)

Trinca ferros ( *Saltator sp.*)  
Tupi ( *Saltator aurantirostris*)  
Bico grosso ( *Saltator maxillosus*)  
Batuqueiro ( *Saltator atricolis*)  
Bico de pimenta ( *Ptilus sp.*)  
Rei do Bosque ( *Pheuticus aureoventris*)  
Bicudo vermelho ( *Periporphyrus erythromelas*)  
Furriel ( *Caryothraustes canadensis*)  
Cardeal ( *Paroaria coronata*)  
Cardeal amarelo ( *Gubernatrix cristata*)  
Bico de ouro ( *Embernagra sp.*)

OBS: As espécies de Thraupídeos e Coerebídeos são mais "leves" em média que os Fringilídeos, devido a pequenas diferenças morfológicas e estruturais.

Categoria Passeriformes Thraupídeos ( PT)

PT- AO1 e AO2 ( até 20 g. na média):

Gaturamos ( *Euaphonia sp.* e *Chlorophonia sp.*)  
Saís ( *Dacnis sp.* e *Cyanerpes sp.*)

PT-CO1 e CO2 ( 30 g ou mais , na média):

Saí Andorinha ( *tersina viridis*)  
Sanhaços ( *Traupis sp.*)  
Tiê sangue ( *Ranphocelus sp.*)  
Cravinão ( *Habia rubica*)  
Sanhaço Frade ( *Stephanophorus diadenmatus*)  
Sanhaço de fogo ( *Piranga flava*)  
Tiê tinga ( *Cissopis leveriana*)

OBS: Os onívoros foram divididos conforme as características morfológicas dos dois grupos assemelhados, dentro destes, os Icterídeos foram divididos conforme o regime alimentar, porque as diferenças predominantes acompanham esta separação. Os Turdídeos englobam as duas famílias de pássaros popularmente conhecidos como sabiás.

Categoria Passeiformes Turdídeos/ Mimídeos ( PM)PM-

AO1 e AO2 ( Turdídeos):

Sabiás ( *Turdus sp.*)  
Sabiá preto ( *Platycichla flavipes*)  
Sábias da Amazônia ( *Myadestes sp.*)  
Sabiás migratórios ( *Catharus sp.*)

PM - BO1 e BO2 ( Mimídeos) :

Calhandra ( *Mimus saturninus*)  
Sabiá da praia ( *Mimus gilvus*)  
Calhandra de cauda branca ( *Mimus triurus*)

Categoria Passeriformes Onívoros ( PO)

PO-AO1 e AO2 ( Icter. granívoros/Insetívoros):

Graúna ( *Gnorimopsar chopi*)  
Vira bostas ( *Molothrus sp.*)  
Asa de telha ( *Molothrus badius*)  
Dorémis ( *Agelaius sp.*)  
Capitães ( *Sturnella sp.*)  
Dragões ( *Pseudoleistes sp.*)  
Cardeal do banhado ( *Amblyramphus holosericeus*)  
Iratuá ( *Xanthopsar sp.*)

PO - BO1 e BO2 ( Icter. Frugívoros Insetívoros):

Corrupião ( *Icterus i. jamacaii*)  
João Pinto ( *Icterus i. croconotus*)  
Rouxinol do Rio Negro ( *Icterus Chrysocephallus*)  
Xexéu ( *Cacicus cela*)  
Guaxe ( *Cacicus haemorrhous*)  
Sargento ou tecelão ( *Cacicus Chryspterus*)  
Graúna de bico branco ( *Cacicus solitarius*)  
Japús ( *Psarocollius sp.*)

PO - CO1 e CO2 ( Corvidae):

Gralhas ( *Cyanocorax sp.*)  
Cã-cã ( *Cyanocorax chrysops*)

Conforme dissemos anteriormente, com esta distribuição das espécies de passeriformes canoros buscamos uma divisão mais equilibrada dos nossos pássaros separando- os das demais aves indígenas. Com isto diminuiremos a aglomeração de pássaros em poucas categorias, abrindo espaço em nossas exposições para premiar e avaliar melhor os pássaros indígenas brasileiros.

Atualmente temos uma pequena participação do setor de pássaros indígenas brasileiros nos julgamentos por comparação, porém acreditamos no crescimento do segmento. Existe, sem dúvida, a necessidade de revisão e de ampliação do regulamento atual, criando novas categorias, definições de padrões de espécies variedades regionais e outras regulamentações de acordo com a visão dos especialistas em nossos pássaros. Assim sendo acreditamos ser este apenas um pequeno passo para a consecução destes objetivos.